

craze.
shoes
Líder do Calçado
DIA DA MÃE
OFERTA DE LENÇO
OU ÉCHARPE
A PARTIR DE 28/04
Famalicão
Ao lado do Indor
Karting - Ribeirão

O Povo Famalicense

DESDE 1999

Ano XIV N.º 775

28 de Abril de 2015

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.opovofamalicense.com

Há 50 anos a olhar pela sua visão

J.O.R.G.E
OCULISTA

FAMALICÃO 1 - R. ADRIANO PINTO BASTO, 200
FAMALICÃO 2 - PRAÇA D. MARIA II, 1006

CHURRASCÃO SOUSA
restaurante churrasqueira
FRANCESINHA EM FORNO A LENHA
CONTACTOS: 252 866 277 / 912 482 819
NO DIA 3 DE MAIO
SURPREENDA A SUA MÃE
TEMOS UMA OFERTA PARA AS MÃES
E.N. 204 n.º 336 Avidos - V.N.F.
(próximo do Colégio das Caldinhas) TAKE-AWAY

SERRALHARIA DE QUEIRÃO, UNIPESSOAL, LDA.
• TODO O TIPO DE TRABALHOS EM FERRO
• GRADEAMENTOS E ESTRUTURAS METÁLICAS
• PORTÕES E GRADEAMENTOS EM AÇO INOX
• PORTÕES SECCIONADOS E AUTOMATISMO
RUA DE QUEIRÃO, 415 - GAVIÃO - 4760-215 V.N.FAMALICÃO
TLF./FAX: 252 316 217 - TLM.: 966 918 350/1
E-MAIL: serralharia.queirao@hotmail.com

Satierf OURO NOVO JOIAS PRATA
ourivesaria feira do ouro, lda.
COMPRA DE OURO USADO
Uma Casa de Referência desde 1977 em Famalicão
Siga-nos no **facebook**
Rua Alves Roçadas, n.º 14 4760-118 VN Famalicão
Tel: 252 372 350



Jorge Pimenta pesquisou e está convencido que é anterior a 1931 a criação do clube que acabou por derivar no Futebol Clube de Famalicão. Conheça os argumentos que podem atribuir a nascença a 1916, e que colocariam o clube como quase centenário. Pág.9



Landim: colisão entre mota e ligeiro faz uma vítima mortal

Pág. 7

Legislativas marcam discursos, nas comemorações da Revolução de 25 de Abril

Págs. 3 e 4

Câmara simplifica administração municipal com criação de Balcão único

Pág. 10

CONSOLIDADO RESTAURANTE-CHURRASQUEIRA
www.restauranteconsolidado.com - Carreira - V. N. F. - Tel. 252 906 063
GOSTA DE COMER BEM! SAIBA ONDE!
PREÇO ESPECIAL PARA COMUNHÕES

HOJE ELAS MERECEM TODOS OS NOSSOS MIMOS.

DIA DA MÃE 4 DE MAIO

TAKE-AWAY

VISITE-NOS!



Rua da Liberdade 212, 4760 -307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



3
Maio
Dom.

Mãe

Para as super-mães, estamos abertos ao almoço e jantar, e também para take-away.

Relaxe.
O seu dia está a chegar!



HORÁRIO ESPECIAL
ABERTOS A PARTIR DAS 11H00



R. Ernesto Carvalho, Edifício Turim, Lj. 6
4760-143 VN Famalicão (junto 1.ª rep. Finanças)
f percebestascodomar + Info/Reservas 252 376 420



FELIZ DIA DA MÃE

— ELA MERECE UM DIA ESPECIAL! —

NESTA DATA ESPECIAL, O MELHOR CARDÁPIO É NO RESTAURANTE TERRA Ó MAR!

➤ RUA DE PAINÇÃES, EDF. LUSÍADAS LOJA 9 (JUNTO AO ANTIGO TRIBUNAL CÍVEL)

☎ 931 303 175

☎ 252 060 417



O Gargantinha



Rua João Paulo II, em Calendário, junto à linha de caminho de ferro:
Este arruamento, desespera quem por aqui passa amiúde,
encontra-se neste estado (mau!) há tempo demais...
Buracos e piso irregular já têm colocado em "xeque" a segurança
de pessoas e bens. Acautelem-se ambos! Reparação urge!

Assembleia reúne na União de Freguesias de Famalicão e Calendário

A Assembleia da União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário reúne, no próximo dia 30 de abril, pelas 21h15, na Rua de São Julião, em Calendário.

Da ordem de trabalhos destaque para a discussão e votação do relatório de contas de 2014; de uma primeira alteração ao orçamento e plano plurianual de investimentos, e a discussão e votação do relatório de avaliação de 2014.

Cantar a alma escutista em Landim

Os Escuteiros de Landim organizam, no próximo dia 1 de maio, pelas 21h15 horas no Mosteiro de Santa Maria de Landim o Encontro de Coros Escutistas "Cantar a Alma Escutista". Esta iniciativa encontra-se no âmbito das atividades para celebração dos 70 anos do Agrupamento e está inserida na X Semana Cultural de Landim e na Mostra Associativa que decorrem na Comunidade.



**Loja de artigos usados
Compro recheios
e todo tipo de artigos**

Rua Padre Domingos J. Pereira 1000 Louro | geralnevada@sapo.pt

Propriedade e Editor: Explosão de Caracteres, Unipessoal Lda
NIF: 510 495 281

Conservatória do Registo Comercial de V.N.F.: n.º 92981

Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427

Inscrito na API | **Impressão:** Naveprinter | **Tiragem:** 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE: Rua Camilo Castelo Branco n.º 45

Gerência: Ana Filipa Ribeiro

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro

Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Publicidade: Sérgio Costa

EMAIL: opovofamalicense@opovofamalicense.com;

publicidade@opovofamalicense.com;

redacao@opovofamalicense.com;

TLF.: 252 312 435 **TLM.:** 918 157 706 / 931 990 020

Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Todos os anúncios e fotografias são propriedade do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito

Comemorações do 41.º aniversário da Revolução dos Cravos

Paulo Cunha defende "novo paradigma para o Poder Local"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Poder Local, que foi de 1974, deve ser "aprofundado", em benefício de políticas mais dirigidas, mais

adequadas ao território e próximas daqueles que são os beneficiários da governação. Esta é a convicção do presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, que aproveitou a sessão comemorativa do 41.º aniversário da Revolução, no passado sábado, para reiterar o compromisso com um modelo de administração que considera mais adequado.

Na lógica de uma sociedade que se deve envolver



Sessão solene teve lugar nas instalações da Assembleia Municipal, e não no Salão Nobre, como em anos anteriores

dermonova
clínica de dermatologia

dermatologia
venereologia
cirurgia dermatológica
testes epicutâneos (alergias)
dermatoscopia digital computadorizada
fototerapia (PUVA e UVB de banda estreita)
laser vascular
peelings ; botox
laser Co2 fracionado
depilação a laser ; laser DIODO SOPRANO XL

ACORDOS:

Médis, Advancecare, Multicare, Allianz
Sams-quadros, C.G.D, SAD-PSP, SAD-GNR

Horário: 14h00 - 20h00 (2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª feira)

R. Luís Barroso, Edif. Sagres, Escritório N.º 8 - Famalicão
Tel: 252 310 912 www.dermonova.pt

Segredos e memórias da oposição democrática em formato digital

A apresentação da Biblioteca Digital "A oposição democrática em Vila Nova de Famalicão", marcou também este 41.º aniversário da Revolução.

Trata-se de uma nova ferramenta digital que reúne cerca de 900 documentos, nomeadamente cartas, fotografias, panfletos, relatórios, circulares, requerimentos, entre outros, de um total de mais de 1500 testemunhos datados entre 1945 e 1974 e que mostram bem quais foram as movimentações e as ações da oposição democrática no concelho e na região. Entre os documentos referência para uma carta que Álvaro Cunhal escreveu, a partir da Penitenciária de Lisboa ao advogado famalicense Armando Bacelar, fazendo a sua defesa em 4 de janeiro de 1956, ou uma carta datilografada e assinada por Mário Soares a comunicar também a Armando Bacelar o fim das relações pessoais e políticas que os uniam, datada de julho de 1969.

com a sua comunidade, o edil famalicense frisou que o Poder Local pode e deve associar-se a "um novo paradigma", não o da mera "deslocação de competências" entre a administração central e local, mas de novas responsabilidades desenvolvidas numa lógica de articulação e comprometimento.

Para Paulo Cunha, a proximidade deve ser tida como factor privilegiado em matéria de governação. "Conhecemos melhor as nossas fraquezas e vulnerabilidades, mas também conhecemos melhor as nossas forças e potencialidades", referiu a propósito, na defesa de um "Poder Local mais comprometido e mais activo", recusando o modelo de mero "depositário" das indicações que emanam da Administração Central.

Convicto do sucesso do modelo descentralizador, para o qual já se disponibilizou, no que a Educação diz respeito, mas que admite evoluir para áreas como a da Saúde, o chefe do executivo considera que, com isso, estaremos também a "aprofundar a democraticidade e a contribuir para o desenvolvimento".

À distância de 41 anos da Revolução dos Cravos, aproveitou ainda para sublinhar que o ideário de Abril deve merecer, a cada aniversário, "mais do que uma avaliação, a afirmação do que cada um pode fazer para aprofundar aqueles desígnios". Para Paulo Cunha, 25 de Abril de 1974 foi apenas um "início", que carece ser renovado. "Todos os dias temos que dar passos nesse percurso, nessa caminhada", concluiu.

Continua na pág. 4

FamaÓptica

PREÇO COM IVA INCLUÍDO
LENTES ORGÂNICAS
1,5 BRANCAS ATÉ 2 DIOP

299 €

ARMAÇÃO + LENTES
PROGRESSIVAS



79 €

ARMAÇÃO + LENTES
(LONGE OU PERTO)



ÓCULOS A PREÇO DE FÁBRICA

PROMOÇÃO



2 LÍQUIDOS

SOLO CARE AQUA
(MÉNICON)

16,90 €

V. N. FAMALICÃO
PINGO DOCE

TEL. 252 315 346 • 935 094 860

BRAGA
AV. LIBERDADE (JUNTO À LOJA DO CIDADÃO)

TEL. 253 299 675 • 929 124 630

PÓVOA VARZIM
PINGO DOCE

TEL. 252 610 849 • 962 838 500

Nuno Melo dá prioridade ao combate à corrupção, na salvaguarda do regime democrático

O fenómeno da corrupção, que "mina o regime democrático", foi nota dominante do discurso do presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, Nuno Melo, na sessão comemorativa do 41.º aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974.

Duro nas palavras com uma certa classe política, que desencadeou o descrédito da generalidade dos políticos junto dos cidadãos, o eleito do CDS-PP lamentou que "muitos dos que invocam Abril, de cravo ao peito, não se inibem de usar a cena política em seu próprio proveito". "Cansados", foi este o adjectivo que utilizou para caracterizar o sentimento dos cidadãos e dos políticos sérios face a estes fenómenos, que é preciso estancar, entende, antes que seja tarde demais para a democracia conquistada, no caso de Portugal, a 25 de Abril de 1974.

Atento aos sinais do descrédito, e à consequência que considera mais evidente: o crescimento da adesão a opções políticas extremas, à esquerda ou à direita, Nuno Melo confessou-se "preocupado". E, "preocupado", porque a ascensão de valores extremos se reflecte numa legitimidade do voto, com a eleição de representantes para os governos nacionais e órgãos da União Europeia. Temendo pelas consequências destes indicadores, o líder da Assembleia quer celebrar Abril, mas recusa a ideia de alternativas que, precisamente "através da liberdade do voto", podem colocar em causa "a minha própria liberdade". "Interpreto esse facto como um sinal evidente de que alguma coisa vai mal", desabafou a propósito.

Certo de que estes "sinais" resultam do descrédito, face a uma classe política onde pontuam fenómenos de corrupção, Nuno Melo reclamou "justiça". Uma justiça atenta "que seja imune a partidos ou associações secretas", que seja "verdadeiramente cega", e que também privilegie a devolução ao erário público daquilo que lhe foi ilegalmente subtraído.

Abril não tem "dono"

No rescaldo das intervenções dos partidos com assento na Assembleia Municipal, Nuno Melo não deixou passar em claro o discurso que, à esquerda, e pela voz da PCP, questionou a legitimidade de PSD e CDS-PP na invocação dos valores de

Abril. Dirigido ao partido intimamente ligado ao PREC (Processo Revolucionário em Curso), período de forte perturbação social que mediou 25 de Abril e 25 de Novembro de 1975, o líder da Assembleia disse: "vivi-o, trago dele memória". Lembrou "as ocupações de empresas, que em muitos casos resultaram em falências que apenas prejudicaram os próprios trabalhadores", ou "as detenções sem culpa formada e por delitos de opinião". Nesta medida, disse mesmo que a 25 de Abril de 1975 celebra sobretudo 25 de Novembro de 1975, altura em que o país se libertou efectivamente. Nuno Melo recusou a ideia de donos da liberdade e da Revolução, e censurou interlocutores políticos ligados a esse período, que "hoje celebram Abril de cravo ao peito".

"Quem não se sente não é filho de boa gente". Domingos Costa, o interveniente do PCP que suscitou a reacção de Nuno Melo, percebeu bem o recado do presidente da Assembleia, e, quando finda a sessão solene, gritou em voz alta: "25 de Abril, sempre! Fascismo nunca mais!".

Abril é "assumir responsabilidades, e "poder escolher"



Vitor Moreira

Abril trouxe a "liberdade", que a data se fazia de conquistas como a livre expressão. Hoje em dia, liberdade é "assumir responsabilidades" e "poder escolher". Este e o resultado de uma auscultação de Vitor Moreira, que assumiu a intervenção do PSD na sessão solene evocativa do aniversário da Revolução, e que falou do novo paradigma das conquistas de 25 de Abril, em tempos que são distintos daqueles que há 41 anos.

Com a "liberdade de escolha" em linha, o discurso do deputado do PSD e líder da concelhia social-democrata não se alheou do clima pré-eleitoral que já se vive, para lançar algumas farpas ao principal partido da oposição, o PS. "Poder escolher" também significa, para Vitor Moreira, recusar "aqueles que nos levaram à bancarrota", e



que "nos meteram em sarilhos", fruto de uma governação que considerou irresponsável.

Do país para o concelho, o social-democrata sublinhou que cumprir Abril está no apoio social que é disponibilizado aos cidadãos, na qualidade de vida expressa em obras como o Parque da Devesa, é apoiar o empreendedorismo, mas sobretudo promover uma sociedade participativa, em que o poder político está próximo dos cidadãos. Certo de que o concelho de Vila Nova de Famalicão cumpre Abril, Vítor Moreira reiterou o compromisso que deve nortear quem governa: "entregar aos nossos filhos um concelho e um país melhor do que aquele que nos foi entregue".

"Abril cada vez mais distante"



Luis Moniz

Para Luis Moniz, do PS, o Portugal do 41.º aniversário da Revolução é um Portugal e que "Abril está cada vez mais distante". O socialista, que encontra um país "desigual, inerte e acomodado", recusa conformar-se, porque ainda acredita "no povo".

Lamentando que "Abril está a ficar velho", Luis Moniz remeteu para o concelho a falência do ideário da Revolução. Falou da falta de infra-estruturas básicas em várias freguesias do concelho, ou dos cuidados de saúde deficitários como sintomas do muito que esta por cumprir 41 anos depois.

Também do PS interveniu Hugo Sampaio, da Juventude

Socialista, porta-voz de uma versão mais crítica daquelas que também são as responsabilidades do PSD no actual estado do país. Recuou à década de 80 para lembrar o volume de fundos estruturais canalizados para Portugal, e que foram geridos "sem rigor". A propósito, atalhou: "e não era um Governo socialista". No entender do socialista esta foi, de resto, um momento de viragem para maus sintomas da democracia actual, como sejam "o oportunismo, o clientelismo, a corrupção".

Para Hugo Sampaio, assistimos ao "desmantelamento constante de Abril", em nome do "tem que ser, ou temos que ir mais além", numa crítica clara ao Governo de coligação PSD/PP. Contra o conformismo, deixou um apelo aos jovens para que não deixem de decidir o seu futuro. "Nós, jovens, temos que ter o papel principal", concluiu.

"Não podemos permitir que se deite a perder o esforço"



Raquel Pinto

O final da legislatura marcou a intervenção de Raquel Pinto, do CDS-PP, para quem "não podemos permitir que se deite a perder todo o esforço realizado", numa alusão clara ao "caminho difícil" que sabe que o país teve que percorrer para retomar a sua autonomia financeira, mas que também entende que e o único caminho que "nos traz esperança".

A líder da Juventude Popular disse mesmo: "Portugal

tem que cortar com um passado que o atirou três vezes para a bancarrota, três vezes pelas mãos dos socialistas". Dirigida às propostas que o PS deu a conhecer para um futuro novo modelo de desenvolvimento, Raquel Pinto falou de "promessas ocas".

No mesmo tom crítico, Hélder Pereira falou do "oportunismo" político gerado em torno "das dificuldades das pessoas", e ancorado "em falsas promessas". Falava da Grécia e do Syriza, aproveitando para censurar a vinculação de partidos nacionais.

Consciente de que o grande desafio da classe política é o da credibilização, o jovem sublinhou que esse é também o desafio de Portugal, depois de um período de "abismo" trazido pelo PS, e por uma governação "irresponsável e de endividamento".

Período negro da história



Domingos Costa

Domingos Costa, pela CDU, lamentou um aniversário da Revolução perturbado por "um dos mais graves períodos da história de Portugal", quando a si "o mais grave desde os períodos negros do fascismo".

Falou dos cortes nos salários e pensões, na subida de impostos, no ataque do Poder Local e no "desmantelamento de serviços públicos" como indícios desse Abril que está por cumprir, e remeteu para a realidade concelhia ao censurar a abertura do município para a assunção de responsabilidades na educação e saúde, ou a concessão do recolha de resíduos sólidos.

Crítico com o Governo, Domingos Costa sublinhou que "comemorar Abril deve ser um momento de resistência e luta contra a ofensiva que pretende ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal". Aproveitou para inserir nas críticas os protagonistas do "speed meeting" promovido pelo município, no quadro das comemorações da Revolução, lamentando que os oradores pertençam

todos "à coloração PSD/CDS e não são exemplo de Abril". Este tom, foi de resto que acabou por motivar uma reacção do presidente da Assembleia Municipal.

Portugal "não está melhor"



José Luis Araújo

Contra a mensagem que vem sendo emanada pelos governantes do país, José Luis Araújo, do Bloco de Esquerda, falou de um país real que "não está melhor". Concretizando, lembrou incidentes como o da falência do portal Cítius, "em que nenhum responsável político teve a hombridade de se demitir", de um sistema fiscal que se tornou num verdadeiro "big-brother", de um Presidente da República conivente com o Governo, e de "interesses financeiros que valem mais do que as pessoas".

Não deixou de fora o mais recente incidente surgido nas vésperas de Abril, a proposta de lei visando o condicionamento da liberdade de imprensa, para dar conta de uma "ideia só por si repugnante", e que revela bem que "uma nova revolução é ainda mais urgente". A propósito desta proposta de lei, que vincula PSD, CDS-PP e PP, José Luis Araújo ironizou dizendo que em assuntos como estes "entendem-se muito bem".

Acerca desse país que não está melhor, frisou que "de pouco nos verve ter os cofres cheios" quando há portugueses dependentes da caridade para escapar à fome, de portugueses sem emprego, ou que têm que abandonar o país para trabalhar. Por tudo isto, o bloquista entende que "o Portugal de hoje e cada vez mais parecido com o Portugal da ditadura".

Do Bloco falou ainda Luis Oliveira, para quem a Revolução está por cumprir no quotidiano das dificuldades dos cidadãos. Nesse sentido "o romantismo da agressão", celebrado em poesia, impõe-se ainda, considera.

CASA DAS ARTES

VN FAMILIÇÃO

MAIO



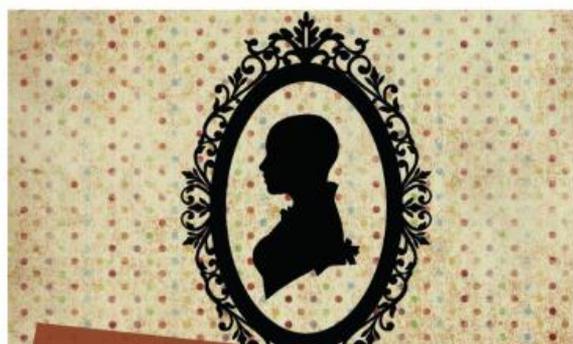
SEX 01
ASSIM, TIPO... DANÇA CONTEMPORÂNEA
Companhia Instável
DANÇA . 6 EUROS . M/6 . 60 m



SÁB 02 A 31 DOM
"BROTAM DA MONTANHA"
Exposição de Miguel Neves Oliveira
EXPOSIÇÃO . ENTRADA LIVRE



SEG 11 . TER 12
AMOR E BACO Atelier Baú dos Segredos
TEATRO . 4 EUROS . M/6 . 70 m



QUA 13 . QUI 14
A CANTORA CARECA Atelier Baú dos Segredos
TEATRO . 4 EUROS . M/6 . 70 m



ESTREIA
SEX 08 . SÁB 09
UM OLHAR A PRETO E BRANCO E UM PAÍS NA SOMBRA DA LUZ
TEATRO . 8 EUROS . M/12 . 70 m



SÁB 16
SÍLVIA DE A. R. GURNEY
TEATRO . 12 EUROS . M/12 . 120 m



SÁB 23
AUREA SOUL NOTES ACÚSTICO
MÚSICA . 15 EUROS . M/6 . 90 m



QUA 06
O PODER DA MULHER ATRAVÉS DA REVOLUÇÃO ARTÍSTICA DO SÉCULO XIX
ENCONTROS TEMÁTICOS . 4 EUROS . 90 m

QUI 07 **EXTENSÃO DO INDIE LISBOA**
Exibição de filme retirado do palmarés do Festival

QUI 14 **AS ASAS DO VENTO**
DE: HAYAO MIYAZAKI . CINEMA . 4 EUROS . M/12

QUA 20 **SALÒ OU OS 120 DIAS DE SODOMA**
DE: PIER PAOLO PASOLINI . CINEMA . 4 EUROS . M/18

QUI 21 **PASOLINI**
DE: ABEL FERRARA . CINEMA . 4 EUROS . M/16

QUA 27 **PHANTOM**
DE: F. W. MURNAU . CINEMA . ENTRADA LIVRE . M/12

QUI 28 **MORANGOS SILVESTRES**
DE: INGMAR BERGMAN . CINEMA . 4 EUROS . M/12



SÁB 30
BABELIM Companhia de Música Teatral
MÚSICA/MOVIMENTO . 5 EUROS . TODOS OS PÚBLICOS . 60 m



05 . 07 . 12 . 13 . 14 . 19 e 20 MAI
CASA DAS ARTES E A ENVOLVENTE
"3 PORQUINHOS" Jangada teatro
TER, 05 - CASTELÕES | QUI, 07 - GONDIFELÓS | TER, 12 - VILARINHO
QUA, 13 - VALE DE S. COSME | QUI, 14 - Pousada de Saramagos
TER, 19 - FRADELOS | QUA, 20 - LEMENHE
TEATRO MUSICAL . ENTRADA LIVRE . M/4 . 45 m



BILHETEIRA: CASADASARTESVN.F.BILHETEIRAONLINE.PT
T. 252 371 297/8 F. 252 371 299
WWW.CASADASARTES.ORG
FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMILIÇÃO

COM O CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL TEM
50% DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS
QUADRILÁTERO.BILHETEIRAONLINE.PT



Aurea no palco da Casa das Artes em Maio

Aurea vai estreiar-se no palco da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão no próximo mês de maio. "Soul Notes Acústico" assim se chama o nome do espetáculo que a cantora portuguesa irá apresentar no próximo mês na Casa das Artes. Depois do sucesso dos dois primeiros álbuns, e numa altura em que a cantora já prepara o seu o terceiro trabalho de originais, Aurea apresenta-se pela primeira vez no grande auditório no dia 23 de maio.

No teatro, ao todo são cinco as peças que em maio

vão subir ao palco do grande auditório. O destaque vai para "Sílvia", em cena no dia 16, sábado. Uma comédia "de ir às lágrimas", onde o humor e a ternura se misturam, e que conta com Heitor Lourenço, Manuela Couto, Paulo Pires e Gabriela Barros na interpretação.

A obra poética de Mário Cesariny dá o mote para a estreia da peça "Um olhar a preto e branco e um país na sombra da luz", uma coprodução do Cão Danado e da Casa das Artes, em cena nos dias 8 e 9 de maio. Pela mão

da companhia Baú dos Segredos, o espaço cultural famalicense recebe ainda as peças "Amor e Baco", nos dias 11 e 12, e "A Cantora Careca", a partir da peça homónima de Eugène Ionesco, em cena nos dias 13 e 14 de maio.

Os mais pequenos também não ficam de fora e contam com "Babelim", um musical da autoria da Companhia Música Teatral e do projeto Opus Tutti, dirigido para toda a família, em cena no dia 30 de maio.

Na dança, e ainda no âm-

bito das comemorações do Dia Mundial da Dança, a não perder, no dia 1 de maio, o espetáculo "Assim, tipo... dança contemporânea", uma criação da Companhia Instável. Até 31 de maio, o Foyer da Casa das Artes tem patente a exposição de escultura "Brotam da Montanha", de Miguel Neves Oliveira.

Por fim o cinema, com a habitual programação do Cineclube de Joane na Casa das Artes, com destaque para a exibição, no dia 14, do nomeado para "Melhor Filme de Animação" na edição de



2014 dos Óscares - "As Asas do Vento", de Hayao Miyazaki.

Recorde-se que para os portadores do Cartão Quadrilátero Cultural o preço dos es-

petáculos na Casa das Artes reduz para metade. Mais informações no site oficial do espaço cultural famalicense, em www.casadasartes.org.

Concurso internacional premeia "Íris", concebida por arquitecto famalicense

João Faria, arquitecto radicado em Vila Nova de Famalicão, volta a estar na ordem do dia depois de vencer o prémio "Golden A Design Award", na categoria de "Bakeware, Tableware, Drinkware and Cookware Design", com a manteigueira "Íris", já anteriormente premiada em concursos nacionais com a mesma natureza.



Os vencedores do prémio anual internacional, que envolveu concorrentes de 180 nacionalidades, num total de 3500 candidaturas aprovadas em 110 categorias distintas, foram conhecidos no passado dia 15 de Abril.

Entretanto, o arquitecto radicado em Famalicão foi ainda surpreendido com uma nomeação para "Designer of the Year" pela "IAD - International Association of Designers".

Na senda de um sucesso reconhecido nacional e internacionalmente, João Faria continua a desenvolver novos projectos e ideias, com os quais pretende concorrer a mais concursos nacionais e internacionais de design.

Recriando uma flor, "Íris" nasce de uma homenagem a um restaurante famalicense desaparecido com o mesmo nome, e inspira-se numa peça antiga que era utilizada no referido estabelecimento.

Recorde-se que esta já não é a primeira vez que a peça desenhada pelo arquitecto João Faria é premiada. Em Julho de 2014, a mesma foi distinguida no âmbito do concurso Projecto Originais Portugueses (POP's), promovido pela Fundação de Serralves, ao ganhar o primeiro prémio com uma manteigueira candidatada à categoria "Objectos de Decoração".

Apostado na divulgação do seu trabalho, este prémio internacional surge associado ao lançamento do site www.joafariaconcept.com, no qual alguns destes projectos são mostrados ao público.

Novo campo escutista vai nascer em Ribeirão

A Agrupamento de Escuteiros de Ribeirão, aquele que se assume como o maior agrupamento de escuteiros do país, com apenas dois anos de existência, acaba de dar um passo importante para a sua consolidação.

O núcleo, com quase duas centenas de membros, e que no passado dia 14 assinalou precisamente o seu segundo aniversário, não podia ter recebido melhor notícia em dia de festa. A Câmara Municipal decidiu ceder ao agrupamento um terreno com cerca de cinco mil metros quadrados, localizado na Colina do Ave, na vila de Ribeirão, e que irá servir como campo escutista.

A garantia foi deixada pelo presidente da autarquia famalicense, Paulo Cunha, nos

habituais encontros entre o executivo municipal e o tecido associativo concelhio, que na última semana passou pelas freguesias de Landim e Ribeirão.

"Esta era uma das necessidades mais prementes do nosso grupo", refere a propósito o chefe-adjunto do agrupamento, Miguel Silva. "Este terreno é fundamental para que possamos desenvolver atividades ao ar livre, entre as quais, alguns acampamentos. É uma ajuda preciosa para que possamos continuar a servir os objetivos do escutismo e a apoiar na dinamização da comunidade ribeirense", acrescentou.

Uma decisão que o edil famalicense considera ser "útil e vantajosa" para todos. "Deixamos de ter um terreno



desaproveitado, colocámo-lo à disposição da comunidade e colmatamos uma necessidade do CNE, criando condições para que o agrupamento de Ribeirão possa ir ainda mais longe", disse Paulo Cunha.

Refira-se que esta nova ronda pelo roteiro associativo

já levou o edil famalicense a percorrer 20 das 49 freguesias do concelho. A iniciativa prossegue esta terça-feira, dia 21 de abril, com um encontro com os movimentos do Louro e Riba de Ave.

Viale Moutinho doa títulos à Casa-Museu de Seide

As edições de bolso das obras de Camilo Castelo Branco "La novela de un hombre rico" e "María de la fonte", datadas de 1955, pela editora madrilena Aguilar são duas das relíquias camilianas doadas pelo ensaísta e escritor José Viale Moutinho à Casa de Camilo de S. Miguel de Seide. Este espólio composto por cerca de 40 títulos junta-se às 344 obras doadas já em 2011 pelo escritor.

"São raros volumes de Camilo, muitos publicados no estrangeiro que vêm enriquecer ainda mais a nossa Biblioteca da Casa de Camilo", afirma, a propósito o presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Paulo Cunha. A proposta para a doação do acervo foi aprovada por unanimidade em reunião do executivo camarário, realizada nesta quinta-feira.

Refira-se que Viale Moutinho, um dos maiores cole-

cionadores de edições estrangeiras de Camilo, editou em 2009 a obra "Memórias Fotobiográficas de Camilo Castelo Branco (1825-1890)", da editorial Caminho. Foi nessa altura que anunciou a doação e a justificou: "É na Casa de Camilo, em S. Miguel de Seide, que se deve reunir tudo quanto a Camilo diz respeito. Seide é o sítio de Camilo".

Foram-lhe atribuídos o Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco, promovido pela Associação Portuguesa de Escritores em colaboração com a Câmara Municipal de Famalicão, o Prémio de Reportagem Norberto Lopes, da Casa de Imprensa de Lisboa, o Prémio Edmundo de Bettencourt, em Conto e em Poesia, entre muitos outros. Algumas das suas obras estão publicadas na Alemanha, na Bulgária, em Espanha, no Brasil, entre outros países.



Serviços:

Electricidade Auto | Mecânica Rápida | Lampadas | Alarmes
Diagnósticos Eléctricos | Baterias

RICARDO SOUSA

Tel: 917 628 996

E-mail: rsgarage2015@gmail.com

Rua de Gavião Real nº665

4760-079 Gavião

V.N. FAMILIÇÃO

Já Abriu!...



Acidente trágico teve lugar ao final da manhã do passado domingo, em Landim

Jovem motociclista de 26 anos morre em colisão com ligeiro

Um jovem de 26 anos de idade perdeu a vida quando a mota que conduzia chocou com um veículo automóvel na Rua do Monte, na freguesia de Landim, cerca das 11h30 do passado domingo. Vítor Coelho residia na freguesia de Oliveira Santa Maria e faleceu ainda no local.

Ao que "O Povo Famalicense" conseguiu apurar, Vítor Coelho, a vítima, seguia no sentido Riba de Ave-Famalicão quando colidiu com um veículo que entrava na via, vindo de uma transversal à direita. A violência do impacto era bem visível na zona de embate no carro, a porta traseira do lado do condutor, e nos destroços da mota, projectados nas imediações do local da colisão.

O jovem encontrava-se em paragem cardiorrespiratória à chegada dos meios de socorro ao local. A primeira intervenção foi feita por uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave, que passavam casualmente no local, vindos de um outro serviço. Segundos depois es-

tavam no local a VMER de Famalicão e uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão.

Apesar das tentativas de reanimação, Vítor Coelho acabou por falecer ainda no local.

Atrás da vítima seguia o irmão, também de mota. Assistiu ao acidente e foi informado, ainda no local, da morte de Vítor. Estava em estado de choque. Entretanto outros familiares e amigos foram chegando, visivelmente consternados.

A GNR de Riba de Ave esteve no local, assim como a Brigada de Trânsito, no sentido de investigar as circunstâncias do acidente.

Presidente da Junta pede intervenção urgente da Câmara

O cruzamento onde teve lugar o embate, junto a uma padaria e uma loja de bricolagem e materiais de construção, é tragicamente conhecido pelos acidentes de viação.

No local, o presidente da Junta de Freguesia de Landim, Avelino Silva deu conta disso mesmo.

O autarca sublinha que já solicitou intervenção à Câmara a realização de uma intervenção no local, intervenção essa que visa sugerir aos condutores uma redução de velocidade naquela que é uma zona de recta. Avelino Silva fala da necessidade imperiosa de uma solução, que pode passar por uma rotunda, uns semáforos, ou outra que force a uma condução a velocidade mais moderada, evitando assim a sinistralidade característica do cruzamento. "Infelizmente temos aqui uma morte a lamentar", diz consternado.

No sentido de ultrapassar algumas dificuldades de visibilidade, para quem entra na estrada municipal a partir dessa transversal, a Junta de Freguesia diligenciou a colocação de um espelho, mas, para Avelino Silva, esta não é a solução para uma questão de fundo que carece de intervenção.



Violência do embate bem visível nos destroços espalhados ao longo da via

Câmara desconhecia perigosidade

Fonte da Câmara de Vila Nova de Famalicão, contactada pela nossa reportagem, adianta que o município não

tinha conhecimento da perigosidade daquele cruzamento. De resto, esclarece que apenas ontem (segunda-feira) deu entrada nos serviços um ofício da Junta de Landim alertando para a necessidade de uma intervenção no local.

A mesma fonte garante que a autarquia vai avaliar a situação para proceder às diligências entendidas mais adequadas às circunstâncias..

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Courts famalicenses acolheram VII Open de Famalicão

Os courts de ténis do Complexo Desportivo Municipal de Vila Nova de Famalicão e do Complexo de Ténis do Covêlo acolheram, no passado fim de semana, o VII Open de Famalicão em Ténis, nas variantes de singulares e pares masculinos.

Miguel Fernandes do Ginásio Clube de Santo Tirso (GCST), venceu na final Miguel Mesquita do Ténis Clube de Famalicão (TCF) pelos parciais de 64 e 60. Na variante de pares masculinos, a dupla famalicense, Miguel Mesquita e Paulo Rodrigues saiu vencedora na final, face a Miguel Fernandes do GCST e Cedric Cruz do TCF, por um duplo 6/1.

 <p>T / F 252 372 900 M 931 698 900</p>		<p>"Quando a vida precisa de mudança..."</p> <p>Licença 7463-AMI</p>			
<p>M Rua Adriano Pinto Basto, n.º 175 4760-114 Vila Nova de Famalicão E geral@dinamica-imobiliaria.com S www.dinamica-imobiliaria.com</p>		<p>www.dinamica-imobiliaria.com</p> <p>Visite-nos no </p>			
<p>EM DESTAQUE</p> 		<p>ang.1213</p> 	<p>ang.777</p> 	<p>ang.1205</p> 	<p>ang.1214</p> 
<p>T2+1 EDIFICIO LUSÍADA</p> <p>Centro da cidade...Ótimo estado! 102M2 Área coberta Cozinha mob./equip.,aquec.central suite, roupeiros emb.,garagem fechada</p> <p>115,000.00€</p>		<p>VIVENDA T3 NOVA JOANE</p> <p>260M² Área coberta 538M² Área descoberta Painel solar, Aq.Central,Rec.calor Loiças susp.,Portões aut., Jardim</p> <p>160,000.00€</p>	<p>T4 C/ TERRAÇO - CENTRO</p> <p>280M² Área coberta Terraço c/ vista p/ Parque Cidade Garagem fech. (2c.) + Arrumos Pormenores únicos...</p> <p>FANTÁSTICO... VISITE!</p>	<p>VIVENDA T4 CENTRO</p> <p>Para restauro! Localização privilegiada...Centro. 252M² Área coberta 168M² Área descoberta</p> <p>145,000.00€</p>	
<p>TERRENO C/ PROJECTO</p> <p>Localização privilegiada... Junto ao PARQUE da CIDADE! 1433M2 Área de terreno Inclui projecto (Arq.Hugo Correia) Consulte-nos p/ mais informações</p>		<p>ang.ABE</p>  <p>Última para venda</p>	<p>ang.1212</p> 	<p>ang.1161</p> 	<p>ARRENDAMENTO</p> <p>A.Moradia T2 Antas - 250€ A.Moradia Mouquim - 275€ Loja Ed.Sagres - 325€ Escritório Centro - 200€ Armazém 600M2 Antas - 900€</p> <p>TEM UM IMÓVEL PARA ARRENDAR? CONTACTE-NOS!</p> <p>Temos o cliente certo para si...</p>
<p>VIVENDA TÉRREA NOVA</p> <p>Excelente localização! Inserida em lote de 605M2 280M2 área coberta Simplesmente fantástica! VENHA VISITAR</p>		<p>T2 ESMERIZ</p> <p>Boa construção, excelentes areas, 2 minuto do centro, bons acessos, 2 suites, recuper.calor, varandas, cozinha ampla, garagem fechada</p> <p>APENAS 77,500.00€</p>	<p>VIVENDA T3 RIBA D'AVE</p> <p>181M² Área coberta 195M² área descoberta Cozinha mob./equip.,Garagem fech.</p> <p>ACEITA PERMUTA POR T3</p> <p>125,000.00€</p>		

Dia a Dia - Mário Martins

Por estes dias de Abril...

Com Jerónimo Pereira, foram eleitos mais 14 "deputados constituintes". É importante lembrá-los por estes dias de Abril. Foram eles: Adelino Amaro da Costa, Francisco Malheiro e Manuel José Soares, eleitos pelo CDS; Armando Correia, Armando Bacelar, Fernando Alberto Ribeiro da Silva (substituído), Fernando Roriz, João Machado, Jorge Manuel Miranda e Nivea Cruz, eleitos pelo então PPD; Adelino Andrade, Agostinho Domingues (não chegou a ocupar o lugar), António Mota Prego (substituído) e Francisco Tinoco de Faria, eleitos pelo PS. Para todos um obrigado muito grande pelo trabalho desenvolvido na construção de uma lei que garante a todos os Portugueses e a todos os Famalicenses o direito à vida, o direito ao trabalho, o direito à saúde, o direito à educação, o direito à cultura, o direito à dignidade, o direito de terem uma casa digna, o direito à liberdade e o direito de serem felizes desde o dia em que nascem até ao dia em que morrem.

1. Uma homenagem justa

A Secção de Vila Nova de Famalicão do Partido Socialista decidiu prestar homenagem, nestes 41 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974, a Jerónimo da Silva Pereira, um dos deputados eleitos pelo Círculo Eleitoral de Braga, nas eleições que se realizaram para a Assembleia Constituinte em 25 de Abril de 1975. Neste Abril de 2015, celebram-se, assim, dois aniversários importantes: os 41 anos da Revolução de Abril e os 40 anos das primeiras eleições livres e democráticas – as eleições para a Assembleia Constituinte – eleita com o objetivo patriótico de elaborar uma nova Constituição para Portugal e para os Portugueses, após a queda do chamado "Estado Novo", em 25 de Abril de 1974.

A Assembleia Constituinte concluiu a elaboração da nova Constituição no dia 31 de Março de 1976, tendo o texto final sido aprovado em 2 de Abril do mesmo ano. Promulgada naquele mesmo dia, passou a vigorar como a Constituição da República Portuguesa de 1976. A Assembleia Constituinte, terminada a sua missão – uma missão desenvolvida com brilho,

dedicação e tolerância democrática – dissolveu-se também naquela data.

Jerónimo Pereira, Famalicense humilde e trabalhador, está assim ligado a um dos momentos mais importantes e decisivos do Portugal de Abril, integrando o número restrito daqueles que, ao longo de um ano, escreveram em letras de ouro a lei fundamental de todos os Portugueses, dando a todos um conjunto de direitos, liberdades e garantias que são um exemplo em qualquer parte do Mundo. Daí a justeza desta homenagem a um dos "cabouqueiros" da nossa democracia.

Com Jerónimo Pereira, foram eleitos mais 14 "deputados constituintes". É importante lembrá-los por estes dias de Abril. Foram eles: Adelino Amaro da Costa, Francisco Malheiro e Manuel José Soares, eleitos pelo CDS; Armando Correia, Armando Bacelar, Fernando Alberto Ribeiro da Silva (substituído), Fernando Roriz, João Machado, Jorge Manuel Miranda e Nivea Cruz, eleitos pelo então PPD; Adelino Andrade, Agostinho Domingues (não chegou a ocupar o lugar), António Mota Prego (substituído) e Francisco Tinoco de Faria, eleitos pelo PS. Para todos um obrigado muito grande pelo trabalho desenvolvido na construção de uma lei que garante a todos os Portugueses e a todos os Famalicenses o direito à vida, o direito ao trabalho, o direito à saúde, o direito à educação, o direito à cultura, o direito à dignidade, o direito de terem uma casa digna, o direito à liberdade e o direito de serem felizes desde o dia em que nascem até ao dia em que morrem.

2. Crianças, livros e comida...

A Constituição da esperança, do sonho e do futuro, de 1976, é hoje um cadáver pálido e exangue, um livro de folhas mortas, espeznhado e maltratado, atirado para o baú dos trastes velhos. Deixou de ser a praça central para onde deviam confluír os direitos fundamentais dos Portugueses, para passar a ser o subúrbio abandonado onde todos os atropelos, todas as injustiças e todos os crimes podem acontecer.

O crime maior é a posição de Portugal e dos Portugueses na escala sombria e escura da pobreza. Portugal foi o País em que mais aumentou o risco de pobreza e de exclusão social em 2014, logo seguido pela Grécia, mas à frente da Grécia neste índice que nos devia envergonhar a todos. Esta é a principal conclusão que se tira do "Relatório da Crise da Cáritas Europa 2015", apresentado por esta insuspeita organização na semana passada.

O relatório destaca Portugal como o País que teve o maior aumento da taxa de risco da pobreza e exclusão social no ano de 2014, com uma subida assinalável de 2.1 pontos percentuais.

Paralelamente, acentua o relatório, «apesar de todos os sacrifícios pedidos (ao longo dos últimos quatro anos), Portugal tem a segunda maior dívida pública em comparação com o PIB (Produto Interno Bruto), logo a seguir à Grécia».

Ainda segundo o relatório desta organização da Igreja Católica, «a prolongada crise económica levou à intensificação das dificuldades financeiras das famílias» no primeiro trimestre de 2014, com as famílias de rendimentos mais baixos a sentirem também maiores dificuldades para fazer face às despesas correntes. A Cáritas adverte também que «um número muito significativo de pessoas desempregadas» não está abrangido pelas redes de segurança normais, como as prestações de desemprego ou a assistência social.

Para o Presidente da Cáritas Portuguesa, é preciso assegurar de «uma vez por todas e sem qualquer preconceito», um rendimento mínimo para todas as pessoas que lhes permita «viver com dignidade» e reduzir as desigualdades, «criando emprego a médio prazo».

Há apelos lancinantes neste relatório que os governantes e os responsáveis políticos têm que ouvir também «de uma vez por todas!» A riqueza gerada por todos os Portugueses tem que ser distribuída por todos «com justiça» e tem que haver «um equilíbrio justo na repartição dos sacrifícios». Mais: «É preciso tomar conta de toda a população portuguesa, mas dar especial atenção à protecção dos grupos mais vulneráveis». Não podemos ser o País onde quem ganha milhões e compra carros de luxo todos os anos tem mais protecção do Estado do que os mais pobres.

Esta "doutrina" e este "compromisso social" são também eles a base programática da Constituição da República Portuguesa de 1976. Antes que a agonia lenta e sofrida a que a estão a submeter com frieza chegue à lividez da morte, é necessário que se promova a inversão de algumas políticas públicas que têm vindo a ser implementadas.

No centro de todas elas têm que estar, em primeiro lugar, os pobres e os que correm riscos de pobreza, os desempregados, os que passam fome, os que não têm casa, os doentes que não podem morrer nas "urgências", as crianças que precisam de livros e de comida, os idosos e os reformados que têm direito não à caridade, mas a um fim de vida justo e digno, os jovens que têm direito ao futuro e não à emigração...

Quando isto acontecer, os dias de Abril serão mais quentes e terão mais luz!...





PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicão | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicão | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE

Nine: Junta oferece televisor à Unidade de Saúde local

A Junta de Freguesia de Nine visitou, na passada semana, as instalações da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados, no sentido de se inteirar da sua actividade e funcionamento, bem como da satisfação dos utentes.

Em nota de imprensa a autarquia local alega que a satisfação "é notória, quer pela parte dos seus trabalhadores, quer por parte dos

Utentes daquele serviço, ninenses e habitantes de freguesias limítrofes"

A Junta aproveitou a visita para oferecer àquela Unidade um televisor para instalação na Sala de Espera, "de modo a que os utentes que ali se deslocam possam sentir maior comodidade enquanto aguardam os serviços".

A Junta assume que "continuará, como até aqui, e como os ninenses bem

sabem, empenhada, dedicada e determinada na constante melhoria das condições daquela Unidade, no seguimento da missão de há vários anos a esta parte, com o compromisso da instalação de uma Unidade de Saúde funcional na Freguesia". Considera, de resto que, "a luta e determinação dos ninenses por mais e melhores condições de saúde, de há vários anos a esta parte, está finalmente a dar frutos e os resultados saltam à vista". Inconformada, todavia, a autarquia local conclui que "é necessário que todos continuemos a lutar e a mostrar o mesmo empenho na defesa dos interesses dos nossos concidadãos, e que todos se inscrevam na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados da Freguesia de Nine, para que, em conjunto, possamos continuar a melhorar os cuidados e serviços prestados".

DR. KHALILO

Dotado de conhecimentos e poderes, ajuda a resolver problemas em 3 dias, difíceis ou graves, c/ eficácia e garantia como: Amor, negócio, depressão, justiça, afastar e aproximar pessoa amada c/ rapidez e garantia total, impotência sexual, vícios de droga, tabaco, álcool, inveja, etc... Lê sorte, dá previsão de vida. Se quer prender a si uma nova vida, com segurança e pondo a fima tudo o que o preocupa, contacte Dr. Khalilo pois não deixe agravar os seus problemas nos casos acima mencionados. DELÃES.

252 110 535 | 926 762 542 | 911 892 726





Versão oficial defende fundação a 1931. Jorge Pimenta pesquisou e desmente, remetendo a origem para 1916

Futebol Clube de Famalicão pode estar à beira do centenário

O ano de 1931 é aquele que é assumido, oficialmente, como sendo o da data formal de constituição do Futebol Clube de Famalicão (FCF), mas a sua antiguidade efectiva remonta a 1916. Essa é a convicção de Jorge Pimenta, que tem compilada uma extensa pesquisa, que remete para a segunda década do século XX o surgimento do primeiro clube com vocação futebolística em Vila Nova de Famalicão. "O 'ADN' do Famalicão vem do campo da feira", afirma, local que à data era vulgarmente designado nos jornais como o "Stadium da Feira".

Apostado em "repor a história" do clube do coração, o famalicense demonstrou à nossa reportagem todos os elementos que sustentam a sua tese, e que colocam o clube famalicense como quase centenário. Para Jorge Pimenta, reconhecer a data de 1916 como a de fundação do clube, trata-se de o devolver às suas verdadeiras raízes históricas, bem mais remotas do que faz crer a versão oficial.

Objectivo: "repor a história"

Como aconteceu com quase todos os clubes do país, Futebol Clube de Famalicão (FCF) não foi certamente a primeira designação da colectividade focada na prática do futebol. Jorge Pimenta adverte que esta divergência de denominação é comum a todos os clubes nacionais, e que não pode constituir-se como obstáculo a uma verdadeira reconstituição



Jorge Pimenta é adepto fervoroso do clube e gostaria de ver reescrita uma história que acredita ser muito mais antiga

ção identitária.

Dezenas horas de pesquisa em documentos e jornais antigos, na Biblioteca do Porto, confirmaram a convicção deste famalicense curioso acerca da antiguidade do FCF. O primeiro clube com vocação desportiva, associado à prática do futebol, nasceu no ano de 1916. Chamava-se "Sport Clube de Caçadores", porque umbilicalmente ligado ao Clube dos Caçadores de Vila Nova de Famalicão, entidade que viria a ser o garante de infra-estruturas para treino e jogos. Vlademiro Fernandes, foi o primeiro presidente deste "Sport Clube de Caçadores", mas o nome dele estará inscrito, invariavelmente, em todas as colectividades que se sucederam. O então presidente, é denominador comum aos clubes que existiram até

ao derradeiro Foot-Ball Clube de Famalicão.

A designação surge apenas em 1931, é um facto. No entanto, não traduz a constituição de uma nova colectividade, mas tão-somente a "modificação" do nome que vigorava até então: Grupo Desportivo Famalicense. Isso mesmo está plasmado em relatos jornalísticos da altura, nomeadamente no "Estrela do Minho".

1916, quando tudo começou

Segundo Jorge Pimenta, o "Sport Clube de Caçadores", constituído e noticiado em 1916, estava intimamente ligado ao Clube de Caçadores por razões infra-estruturais, apesar das suas raízes estarem vinculadas ao campo da feira. Vlademiro Fernandes

foi então o primeiro presidente, sendo depois sucedido por Arnaldo Folhadela, mas mantendo-se, todavia, na direcção.

Em 1917, quando entra em vigor a segunda direcção da história do clube, ocorre uma dissidência que acaba por resultar na constituição de uma nova colectividade: o "Sport Clube Famalicense". Jorge Pimenta adianta que, como é possível constatar nos jornais da época, o segundo diverge do primeiro, mas ambos partilhavam do mesmo espaço para treino e jogos, o Clube de Caçadores, numa situação que até atribuía, a associados de um e outro, direitos sobre cada um dos clubes.

Nova dissidência, adianta, acaba por acontecer em 1918/19, em resultado de uma forte ascendência do fu-



FAMALICÃO—Campo da Feira
Antigo campo da feira (actual Praça D. Maria II) é apontado como o local onde nasceu a prática mais ou menos organizada do futebol. Local era vulgarmente apelidado nos jornais como o "Stadium da Feira"



Equipa da época 1945/1946. Nas pesquisas de imagens, esta é uma das fotos mais antigas do plantel que se consegue encontrar.

têbol como actividade principal do "Sport Clube Famalicense". É então que surge o Grupo Desportivo Famalicense. Em 1921, orientado para o futebol, é construído o campo da Berberia (zona onde actualmente se encontra implantada a superfície comercial "Jumbo"). Repetidas divergências internas motivam a construção de um outro campo, em 1922, na zona de Freião (Antas). Ao longo do tempo, o primeiro

grupo, descrito por Jorge Pimenta como "mais baírrista", acaba por não resistir, e são os elementos ao grupo de Freião que prevalecem.

Depois de um período de decadência, marcado por crises como a da tuberculose, há uma tentativa de reavivar a estrutura associativa, com o nome de "Comercial Foot-Ball Club". No entanto, o nome não era pacífico, desde logo pela vinculação a um sector de actividade, e é então em 1931 que o nome é "modificado" para a "Foot-Ball Clube de Famalicão".

Jorge Pimenta sublinha que a expressão "modificar" acarreta uma carga demasiado pesada para ser negligenciada. Em função de todos os elementos que encontrou, dizer que o Futebol Clube de Famalicão foi constituído em 1931 é uma "falácia" que desmente uma história bem mais antiga e rica.



Regresso ao passado questiona história oficial

A pesquisa de Jorge Pimenta contraria a versão oficial da fundação do FCF, segundo a qual "um grupo de amigos, composto por José Alves Marinho, Floriano Portela, Hildebrando Portela, Luís Moreira Pinto, Virgílio Pinto Azevedo e Joaquim Mesquita Júnior, fundaram o Futebol Clube de Famalicão e formaram a primeira direcção em 21 de Agosto de 1931".

Nesses mesmos relatos oficiais acerca da fundação do clube, alega-se que primeira equipa se estreou frente a um misto do Futebol Clube do Porto, na inauguração do Campo da Berberia, a 17 de Janeiro de 1932. No entanto, segundo dão conta os relatos dos jornais, a existência deste Campo da Berberia é bem anterior a 1932. As referências apontam para que a construção

tenha ocorrido em 1921. Ainda antes disso, em 1918/1919, a prática futebolística era tradição no cemitério velho de Famalicão, actual local onde existe o Parque 1.º de Maio, adverte Jorge Pimenta.

De resto, os primeiros campeonatos oficiais da Associação de Futebol de Braga iniciaram-se em 1922, altura em que o tal Grupo Desportivo Famalicense já os disputava, como se pode constatar de relatos desportivos de época, plasmados em jornais de referência da área do desporto. Jorge Pimenta diz mesmo que o clube famalicense era tipo como um dos maiores do Minho.

Infra-estrutura vai ocupar instalações da Secretaria da Câmara e deverá estar concluída no segundo semestre de 2015

Balcão Único é "revolução" no modelo de relacionamento do município com os cidadãos

Agilizar os serviços e promover uma relação de maior proximidade com os cidadãos, apostando na simplificação de processos, são os grandes objectivos do Balcão Único, infra-estrutura que a Câmara Municipal vai criar nas actuais instalações da Secretaria.

A proposta de adjudicação foi aprovada na passada quinta-feira, em mais uma reunião do executivo municipal. As obras de adaptação do espaço arrancam já em Maio, com um prazo de execução de 180 dias, e traduzindo um investimento da ordem dos 272 mil euros.

Com o arranque quase imediato das obras, o Balcão Único deverá entrar em funcionamento durante o segundo semestre do ano.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, a concretização do Balcão Único ocorre após um ano e meio em que o conceito foi desenvolvido, do ponto de vista funcional e orgânico, e



Concentrar e simplificar são palavras de ordem para aproximar administração dos cidadãos

em que os recursos humanos obtiveram a necessária formação. "Concluído o percurso temos agora a parte da obra física, naquilo que neste momento é a Secretaria do Município. O que vai haver aí

é um front-office, ou seja, uma concentração dos serviços de atendimento ao público, onde os cidadãos famalicenses se podem dirigir para tratar dos mais diversos assuntos que o afectam",

alega o edil a propósito do equipamento que prometeu em campanha eleitoral e que agora começa a materializar-se.

O Balcão único, que no entender do autarca introduz uma "verdadeira revolução" no modelo de relação entre o município e os cidadãos, mais do que um local onde se encontra centralizada toda a matéria de administração municipal, vem permitir "que os cidadãos possam ser melhor atendidos, que possa haver mais competência no atendimento, porque os funcionários têm formação na área do atendimento ao público, e possa ser facilitada a tramitação dos processos". Este que será o centro relacional da autarquia com os cidadãos, segundo Paulo Cunha, constitui-se como centro gravitacional de todas as matérias da alçada municipal, que depois transitarão para cada um dos departamentos.

Para além dos ganhos de eficiência, o presidente da Câmara salienta a questão do

horário, que irá permitir tratar de assuntos sem comprometer aquele que é período normal de trabalho de qualquer cidadão. Orientado para um novo paradigma de administração pública, este equipamento vem ainda apostar na "desmaterialização, informatização e digitalização", agilizando processos e tornando "mais fácil a comunicação dos cidadãos com a Câmara Municipal". Na defesa de "cidadãos mais activos e participativos", Paulo Cunha espera que este Balcão seja também um elemento potenciador "de uma comunidade mais envolvida naquela que é a gestão da Câmara Municipal".

Segundo o edil famalicense o Balcão único veio fazer uma "reorganização profunda dos serviços". Esta é "parte invisível do processo", em que decorreu uma adaptação dos serviços, com uma "nova forma de desempenhar a tarefa por parte do servidor público". No essencial, cada secção do municí-

pio deixa de ter um ponto de atendimento, naquilo que consubstancia uma dispersão de serviços, com naturais transtornos para o funcionamento de cada um.

Ambiente e Urbanismo mantém pontos de atendimento

A fugir à lógica centralizadora fica para já o Departamento de Ambiente, que segundo Paulo Cunha irá manter o seu ponto de atendimento tal como está. Entretanto será feita uma avaliação da situação, "para perceber até que ponto faz sentido manter, ou não". O Departamento de Urbanismo também vai manter a sua tradição de atendimento, não obstante o facto do futuro Balcão Único também conter uma vocação nessa matéria, nomeadamente, na marcação de reuniões de natureza técnica.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



DR. JORGE VELOSO
PSICÓLOGO

Especialista em:

- Ansiedade
- Depressão
- Distúrbios alimentares
- Perturbações da personalidade

Consultório na clínica Farpex (Enfermeiros Unidos)

Ed.Farpex R. Camilo Castelo Branco, 129

4760-127 Vila Nova de Famalicão

Tel: 252 323 901

E-mail: farpexenfermeirosunidos@gmail.com

Dr. Jorge Veloso - psicólogo clínico

Membro da ordem dos psicólogos, cédula profissional nº711

O POVO FAMILICENSE, 28 de Abril de 2015

Comarca de Braga

V. N. Famalicão -- Inst. Central - 2ª Sec.Comércio - J3

ANÚNCIO

VENDA POR NEGOCIAÇÃO PARTICULAR

Administradora de Insolvência: **Dalila Lopes**

Insolvente: **Ana Paula Vieira Costa e António José Pereira de Lima**
Processo n.º 1145/14.5TJVNF

Nos autos acima identificados procede-se à venda por negociação particular, através de apresentação de proposta em carta fechada do seguinte(s) bem(ns), apreendido(s) no âmbito do processo de insolvência:

----- Prédio Urbano – fracção autónoma sito na Av. Do Monte, 667, freguesia de Landim, concelho de V.N. Famalicão, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º. 292, e inscrito na matriz sob o artigo 1259; -----

A proposta deverá ser enviada em envelope fechado, até **10 dias após a publicação do anúncio**, com indicação de «Proposta de Compra – Processo n.º 1145/14.5TJVNF – Ana Paula Vieira Costa e António José Pereira de Lima», para a morada da administradora de insolvência na Rua Camilo Castelo Branco, n.º 21 – 1º - 4760-127 Vila Nova de Famalicão.

Na proposta tem de constar o preço proposto para a aquisição do bem, a identificação completa (nome, n.º de cartão de cidadão, n.º fiscal e residência), assinatura do proponente.

As propostas têm de ser acompanhadas com cheque caução no valor de 20%.

Os bens são vendidos no estado físico e jurídico em que se encontram.

Valor Mínimo de Venda ----- € 140.786,38

A Administradora da Insolvência
Dalila Lopes

Nó da A7: Governo atribui responsabilidade à "ASCENDI" e garante que esta já assumiu responsabilidade da reparação

Parece estar mais perto do fim a resolução da titularidade do traçado de acesso à A7, em Seide S. Miguel e Vermoim. Em resposta a uma pergunta formulada pelo deputado famalicense do PSD, Jorge Paulo Oliveira, ao Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, a resposta indica que a jurisdição nunca foi da "Estradas de Portugal", e que a concessionária "Ascendi" já assumiu responsabilidade pela via, incluindo a

sua reparação.

Segundo o Governo, as negociações entre o Estado e a concessionária Ascendi, relativamente ao contrato da concessão Norte, "a Ascendi disponibilizou-se para assumir uma reparação do pavimento desta via, tendo já sido acordado que a responsabilidade pela sua exploração e conservação futura ficará sob jurisdição da Ascendi, desde que, mediante acordo, seja concretizada a transferência da mesma para o Município

de Vila Nova de Famalicão".

No quadro desta transferência, o Governo informa ainda que encontra-se prevista a realização de uma reunião "entre a Estradas de Portugal, a Ascendi e a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, para definição dos trabalhos a realizar, após a qual será possível definir os respetivo cronograma de trabalhos", ainda que não esteja previsto que o custo da obra venha a ser comparticipada por fundos comunitários.

Refira-se que mau estado de conservação desta via é uma realidade constatada há já vários anos. Para além de um piso repleto de buracos, alguns de grande dimensão, a estrada não contém linhas de marcação de via nem berma, para além da iluminação também ser inexistente.

Mais recentemente, tendo em vista o derradeiro esclarecimento sobre a tutela da via, a Câmara Municipal intentou uma acção, no Tribu-



nal Administrativo e Fiscal de Braga, no sentido de responsabilizar "Estradas de Portu-

gal" ou "Ascendi" pela reparação, manutenção e tutela do traçado.

PS debateu liberdade de imprensa no aniversário da Revolução

A concelhia do Partido Socialista de Famalicão aproveitou mais um aniversário do 25 de Abril para debater a liberdade de imprensa, numa conferência em que marcaram presença Carlos Magno, presidente da Entidade Reguladora da Comunicação Social, e Custódio Oliveira, consultor de comunicação e docente universitário.

Precisamente este último

sublinhou que "a liberdade de imprensa é uma condição fundamental do regime democrático, alertando para o facto de o poder económico e a pressão da sustentabilidade económica dos órgãos de comunicação exercerem um influência muito grande nos media e lançarem um apelo muito forte pela publicação da "má notícia", dos sensacionalismos".



tradicionais e naturalmente aos partidos políticos, que terão de encontrar outras formas de comunicação com o

seu eleitorado e reinventar as agendas e temas no sentido de conquistar a credibilidade e notoriedade necessárias".

PS visita Extensões de Saúde

O deputado socialista famalicense à Assembleia da República, Nuno Sá, o vereador António Barbosa, o presidente da Junta da União de Freguesias de Arnos de Santa Maria, Arnos de Santa Eulália e Sezures, António Amaral, e demais autarcas de freguesia eleitos pelo PS, visitaram as extensões de saúde de Vale de S. Cosme, de Arnos de Santa Maria e de Nine, na passada semana.

Estas ações políticas decorrem do trabalho parlamentar local do Deputado Nuno Sá, mas também se inserem no âmbito da grande iniciativa da concelhia do PS denominada "Fórum Saúde". Dirigentes, autarcas e deputado assumiram o compromisso de visitar todas as unidades e serviços de saúde no concelho no sentido de ter um conhecimento total e aprofundado sobre a realidade do Serviço Nacional de Saúde no concelho.

No rescaldo da visita, o PS fala em "degradação dos edifícios, bem como os problemas de falta de cuidados médicos às populações associados à precariedade, falta de investimento do Governo e definição de estratégia para o futuro", acusando Governo e Câmara Municipal de não pensarem, nem terem encontrado "soluções melhores para prestar os cuidados de saúde primários às populações" no caso das Extensões em risco de fechar. Já em Nine, acrescenta o PS, as instalações foram melhoradas, mas permanece a questão de não poder ser alternativa às populações servidas pela Extensão de Arnos, desde logo pela distância. A propósito, o partido refere que "há falta de resposta eficaz da rede de transportes públicos que é pura e simplesmente inexistente".



PRECISA-SE

Empresa do sector metalúrgico/metalomecânica com perfil fortemente exportadora pretende admitir para os s/ quadros:

DESENHADOR TÉCNICO

Pretende-se:

- Escolaridade mínima 12º ano
- Conhecimento em Informática
- Fluente em Inglês
- Experiência Profissional em Técnico de Qualidade

Oferece-se:

- Formação Profissional
- Refeições em cantina própria
- Prémio de assiduidade

Resposta:

Apartado 5012 | 4760-648 LOUSADO
Telefone: 252490020 | Fax: 252490029
Email: cmw@cmw.pt

O docente universitário apresentou dados que apontam para o facto da imprensa local e regional apresentar uma tendência mais forte de crescimento, por comparação com os órgãos de expansão nacional. Custódio Oliveira alertou para o facto de a imprensa local e regional também se apresentar mais dependente dos poderes políticos, religiosos e económicos regionais/locais.

Carlos Magno, acerca da pergunta do debate: "Ainda há liberdade na imprensa?", respondeu sem hesitar que "vivemos hoje numa "mediocracia", em que o poder político e os media estão, simultaneamente, numa relação de dependência e de influência na sociedade".

Relembrando a missão da ERC, que passa por garantir a liberdade de expressão e defender os cidadãos dos abusos dos órgãos de comu-

nicção, Carlos Magno alertou para o facto de "só haver liberdade de imprensa se existirem jornalistas livres, que façam efectivamente jornalismo e não se limitem à publicação de notícias enviadas por "centrais" dos poderes político, económico e religioso".

O presidente da ERC chamou à atenção para a necessidade da "defesa da pluralidade de opinião nos órgãos de comunicação", e recomendou que os estatutos editoriais devam ser "actualizados e publicados no relatório de contas, cumprindo com a lei da imprensa e com exigências democráticas".

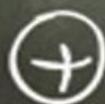
Acerca do futuro, Carlos Magno também não tem grandes dúvidas que este é do digital e não o analógico. Nesta medida, "a internet e os novos jornalistas profissionalizados na era do digital criam desafios enormes aos órgãos

FAZER O IRS NÃO CUSTA NADA.
E AJUDAR CUSTA AINDA MENOS.

ΔΙΕΥΘ. Γ. ΚΑΜΠΟΥ 1

501 917 705

www.fazeroirsnaocustanada.pt



LEIGOS PARA O
DESENVOLVIMENTO



Empresa com sede em Oliveira S. Mateus foi visitada no âmbito do "Famalicão Made IN"

"S. Roque" ambiciona liderança mundial no sector das máquinas para estampanaria

De 2002 para 2014, a empresa S. Roque cresceu em 22 milhões o seu volume de negócios. Os números expressam bem a evolução de uma empresa que nasceu num pavilhão com menos de 50 metros quadrados, e é hoje uma referência internacional no sector da construção e comercialização de máquinas para estampanaria têxtil. Os três milhões de volume de negócios atingiram os 25 milhões no fecho de 2014, prevendo-se um crescimento da ordem dos 20 por cento em 2015. Isso mesmo foi expresso em mais uma jornada do "Famalicão Made IN", cujo roteiro passou, na passada segunda-feira, pela empresa com sede em Oliveira S. Mateus.

Conquistado o lugar de gigante a actuar no mercado mundial, para onde canaliza 90 por cento da produção, a empresa poderá estar próxima de chegar ao primeiro lugar do pódio, entre actores mundiais da construção de máquinas para estampanaria têxtil. A convicção é do fundador e administrador Manuel Sá, segundo o qual o principal actor do mercado está nos Estados Unidos da América. Com a "valorização do dólar", e indícios de alguma "fragilidade" da empresa americana, a "S. Roque" poderá estar em condições de assumir a liderança do sector das máquinas de estampanaria no prazo de dois/três anos, revela. Esse é, claramente, um objectivo que assume, e para o qual sublinha que a empresa está fortemente motivada no seu todo.

Para o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha,



Paulo Cunha com Manuel Sá, na visita à empresa

a "S. Roque" é um exemplo de que é possível as empresas nacionais crescerem no sector da tecnologia, ombreando com países que lhe são tradicionalmente associados.

O edil elogiou o perfil de uma empresa onde a mão-de-obra qualificada é significativa, e não deixou de frisar que, a política de distribuição de dividendos com os colaboradores, é também uma vertente essencial para o sucesso. Isto porque, entende, o factor motivação é determinante quando se ambiciona crescer até à liderança.

Focada no crescimento e internacionalização

Depois de, em 2005, se ter socorrido de uma estratégia focada na internacionalização para escapar à crise do têxtil nacional, e de ancorar grande parte da produção no mercado brasileiro, a "S. Roque" actua, hoje em dia, em cerca de 53 países. O administrador considera que há ainda margem para crescer, quer no mercado interno, agora a recuperar da crise, quer no mercado internacional. Manuel Sá deixa claro que a empresa famalicense tem a grande vantagem de não ofe-

recer produtos ditos de "catálogo", mas apostar forte nas parcerias com o cliente, que resultam em "fatos à medida" das necessidades de cada um.

Criada à medida, a "S. Roque" é mesmo a detentora da patente e única produtora daquela que é considerada uma das melhores máquinas de estampanaria do mundo. Manuel Sá apelida-a de "o nosso Rools Royce", uma vez que associa o desempenho à flexibilidade. Segundo o administrador é possível associar mais e mais cores à máquina, de acordo com as necessidades do cliente, o que a torna numa tecnologia ajustável à flexibilidade cada vez mais premente no sector têxtil.

Instalada em seis pavilhões, num total de 25 mil metros quadrados, a "S. Roque" também é exemplo por ter uma "filosofia" de distribuição de dividendos com os trabalhadores. No final do ano, de acordo com o desempenho financeiro da empresa, é distribuído uma espécie de 15.º ordenado, para além dos doze mensais, subsídio de férias e de Natal.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Juventude Popular visitou Museu da Guerra Colonial no aniversário da Revolução dos Cravos

A Juventude Popular de Famalicão organizou, no passado dia 25, uma visita ao Museu da Guerra Colonial, que atualmente se localiza no Lago Discount em Ribeirão.

Na visita, os jovens populares ouviram todos os pormenores de guerra que lhes foram contados por protagonistas da mesma os fundadores Augusto da Silva, Anquises Carvalho e Fernando Carvalho. Em nota de imprensa, a Juventude Popular adianta que esta visita teve, para os jovens aderen-

tes, "um significado pela data em comemoração, e pelo envolvimento e sacrifício que estes portugueses tiveram na história do país".

Para a líder da "jota", Raquel Pinto, "este tipo de iniciativas tem um significado muito especial, pois são uma forma de agradecer todos os momentos que estes militares viveram e sofreram, pela pátria". No entanto, lamenta "que tenham sido vários os atentados à integridade por que passaram estes cidadãos, mesmo após a

guerra ter terminado, pois nunca tiveram o reconhecimento que lhes era devido".

Esta visita contou com a presença do vice-presidente da Comissão Política Distrital do CDS, Ricardo Mendes, do presidente da Comissão Política do CDS de Famalicão, Kenny Costa, do vice-presidente Pedro Sena, do Secretário-geral da Comissão Política Nacional da Juventude Popular, Sérgio Lopes, e os deputados municipais Carlos Carvalho e o Hélder Fernandes.



RCARVALHO

responsabilidade > competência > energia

VENDEMOS

TERRENO 6.000 M2 - S. Cosme do Vale - C/ Projeto Loteamento, completo ou 1/2



S. COSME DO VALE

IMOVEIS ARRENDAMENTO PRECISAM-SE

- APARTAMENTOS

- T0 - T1

- T2 - T3

- MORADIAS

Tem um imóvel para arrendar ?

Tem um imóvel para vender e não consegue?

Ponha o seu imóvel a render.

CONTACTE-NOS HOJE !!

ARRENDAMOS

Apartamentos

T1 Av. Gen. Humberto Delgado
T1 Miguel Angelo

250€
300€

T2 Rua S. João Deus - Ed. D. Sancho I. c/ Garagem
T2 Av. França

350€
325€

T3+1 Rua Carvalho Faria - Cond. Incluído

400€

Apartamentos Mobilados

T1 Infante D. Henrique
T1 Ed. Ponthierry c/ vaga
T3 Rua Narciso Ferreira - C/ Vaga

275€
300€
400€

Lojas

Ed. Infante D. Henrique - Tras. Shoppig Town - 112m2
Urb. do Vinhal - Loja 6 (frente urgência) 40 m2- cond. incluído
Urb. do Vinhal - Loja 9 - cond. incluído

700€
250€
200€

VIATODOS - Perto Bombeiros

275€

Fradelos Junto Caixa Agricola

275€

Fradelos Junto Centro Comercial R/C

275€

Rua Augusto Correia, Aprox. 50 m2

300€

R. António Ferreira Magalhães (de 88 a 120 m2)

desde 600€

Loja CC. VINOVA

120€

Rua Daniel Santos - Junto Conservatória - 164 m2

1200€

RCARVALHO
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

INCI:10.875

R. AUGUSTO CORREIA' 11- 4760-125 - V.N. FAMALICÃO PORTUGAL
TELF./FAX: 252.313.860 TELM. 914.904.463
EMAIL: INFO@RCARVALHO.PT

WWW.RCARVALHO.PT